

Arqueólogos pesquisam Semi-Árido

A equipe do Laboratório de Arqueologia do Departamento de História, da Universidade Federal de Pernambuco, chefiada pelo professor Marcos Albuquerque, realizou importante descoberta no campo da arqueologia pré-histórica do Nordeste. Composto por Suely Luna, Ana Nascimento, Cláudia Alves, Silvia Andrade Lima e Claristella Alves, o grupo vem, há alguns anos, desenvolvendo pesqui-

sas voltadas para o estudo da agricultura pré-histórica no Nordeste do Brasil.

Atualmente, estes estudos concentram-se basicamente no semi-árido, onde o chefe do departamento espera encontrar respostas para o processo de adaptação humana na ambiência semi-árida. Os trabalhos encontram-se em pleno desenvolvimento, graças ao apoio que a equipe vem recebendo do Conselho Nacional

de Pesquisas (CNPq), que, no momento, encontra-se empenhado na busca de soluções para aquela região.

O projeto de pesquisa "Cultivadores pré-históricos do semi-árido nordestino", dirigido pelo titular do órgão, além da entidade federal, vem recebendo substancial apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPE, através do professor Ivon Fitipaldi. O diretor do DH, em entrevista que

tem concedido a jornais nacionais, dos quais destaca-se o DIARIO DE PERNAMBUCO, tem criticado, com base nos estudos, a política adotada para o semi-árido.

O grupo de arqueologia localizou e escavou, no distrito de Santa Cruz, município de Triunfo, um cemitério pré-histórico pertencente a agricultores pré-cabralino, descoberta de suma importância, pois aumenta o quadro conhecido de fixação humana na região semi-árida, no holoceno recente.